

# Em novembro, o emprego aumentou em 9.400 pessoas e a taxa de desemprego manteve-se em 6,6%.

análise dos dados mensais estimados do inquérito ao emprego do INE e dados registados do serviço público de emprego nacional (IEFP) e da segurança social

novembro de 2023

Em novembro, o emprego aumentou em +9.400 pessoas, situando-se o número total de empregados em 4.955.200 pessoas. Face ao mesmo mês de 2022, aumentou em +87.300 pessoas.

A população ativa aumentou em +5.700 pessoas e o desemprego teve uma queda mensal de -3.800 pessoas desempregadas (total de 348.500). A **taxa de desemprego** foi de **6,6%**.

Por sua vez, os dados publicados pelo IEFP registaram um total de 312.310 pessoas desempregadas, o que representa 66,4% do total de 470.603 pedidos de emprego.

Análise da Randstad Research: 11,6% dos desempregados registados em novembro são jovens com menos de 25 anos e 27,8% são pessoas com mais de 55 anos.

# Em novembro, o emprego aumentou em 9.400 pessoas e a taxa de desemprego manteve-se em 6,6%.

Os resultados das estimativas provisórias mensais do INE (IE), em novembro de 2023, caracterizaram-se por um aumento do número de empregados (+9.400 pessoas; +0,2%) face ao mês anterior. Assim, o número de **pessoas empregadas** passou para **4.955.200**. Por sua vez, a **população ativa** também teve um aumento de +5.700 pessoas (+0,1%). Este aumento deveu-se ao facto do aumento da **população empregada** ter sido superior ao decréscimo da **população desempregada** (-3.800 pessoas; -1,1% face a outubro), em termos absolutos. A **taxa de desemprego** manteve-se novamente, em relação ao mês anterior, e aumentou em 0,1 p.p. face a novembro de 2022 (interanualmente), sendo de **6,6%**, pelo terceiro mês consecutivo.

Em **termos interanuais**, o número de empregados teve um aumento de 87.300 profissionais (+1,8%) face a novembro de 2022. A população ativa aumentou em 98.700 pessoas (+1,9%), alcançando os 5.303.700 ativos, resultado do aumento tanto da população empregada como da população desempregada, que cresceu em 11.400 pessoas face ao mesmo mês de 2022 (+3,4% de crescimento interanual), estimando-se em **348.500** o número de **pessoas desempregadas** em Portugal. A **taxa de emprego** foi de 64,4%, representando um aumento de 0,8 p.p. na comparação homóloga.

## A diminuição do desemprego, no mês de novembro, verificou-se nas mulheres e nos adultos (25 a 74 anos)

Em novembro, 6.500 mulheres (-3,4%) deixaram de estar em situação de desemprego. Por outro lado, 2.700 homens (+1,6%) passaram a estar desempregados. Por faixa etária, houve diminuição do desemprego nos adultos (de 25 a 74 anos), com 13.400 pessoas desempregadas a menos que no mês anterior (-5,0%) e houve aumento no grupo dos jovens (de 16 a 24 anos) com 9.600 pessoas desempregadas a mais (+11,8%). Se a análise for feita interanualmente, o desemprego aumentou em quase todos os grupos populacionais: +1.500 mulheres (+0,8%), +10.000 homens (+6,4%) e +22.800 jovens (+33,3%). Houve queda do desemprego de -11.300 adultos (-4,2%).

Para complementar esta análise foram usados os **dados estatísticos de registos** divulgados pelos Centros de Emprego Nacionais (IEFP) e pela Segurança Social. Desta forma, pode ter-se uma visão completa do que aconteceu no mercado de trabalho português.

## Em novembro, os pedidos de emprego aumentaram em +12.850 e os desempregados registados em +8.954 pessoas, em relação ao mês anterior

O comportamento **mensal** foi crescente tanto para os pedidos de emprego (+2,8%) como para o número de desempregados registados (+3,0%), face ao mês anterior (outubro). Este crescimento mensal do desemprego foi maior para os homens (+6.483 pessoas; +5,0%) do que para as mulheres (+2.471 pessoas; +1,4%). Da mesma forma, o comportamento **interanual** foi de aumento para os pedidos de emprego (+5.786 pessoas; +1,2%) e de aumento para o número de pessoas desempregadas (+15.587 pessoas; +5,3%). Assim, os Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas constatarão um total de **312.310 desempregados registados** em novembro, o que representa 66,4% do total de 470.603 pedidos de emprego, percentagem que continua a aumentar.

O **acréscimo homólogo** do desemprego registado foi comum em quase todas as **regiões** do país, sendo mais intenso o da Região Norte (+8.097 pessoas; +7,1%), o da Região Metropolitana de Lisboa (+5.236 pessoas; +5,5%) e o do Centro (+2.215 pessoas; +5,5%). Apenas houve diminuição do desemprego na Região Autónoma da Madeira (-2.463 pessoas; -24,6%) e nos Açores (-795 pessoas; -14,1%). Comparativamente ao **mês anterior** a situação foi diferente, destacando o aumento do desemprego no Algarve (+7.662 pessoas; +62,7%), no Alentejo (+1.022 pessoas; +6,8%) e no Norte

(+925 pessoas; +0,8%). Houve diminuição mensal do desemprego na Região Metropolitana de Lisboa (-639 pessoas; -0,6%) e, também, no Centro (-170 pessoas; -0,4%). O Norte continua a ser a região com maior número de desempregados registados do país, com 121.625 pessoas nesta condição (38,9% do total do desemprego em Portugal), seguido de Lisboa com 100.048 pessoas (32,0% do total).

### Foram registadas 13.240 ofertas de emprego por preencher e realizadas 7.591 colocações em todo o país, no mês de outubro

Foram registadas **13.240 ofertas de emprego** por preencher, o que se traduz num decréscimo anual de -2.694 ofertas (-16,9%) e uma diminuição mensal de -1.658 ofertas (-11,1%). Ao longo do mês, foram recebidas 9.483 ofertas de emprego novas, principalmente do setor dos serviços (6.816 ofertas). Por sua vez, foram realizadas 7.591 colocações em todo o país.

### A remuneração média por trabalho dependente declarada pelas entidades empregadoras à Segurança Social, até outubro, foi de 1.323,22€

As **remunerações por trabalho** dependente apresentam, até outubro, um valor médio de **1.323,22€**, o que implica um aumento mensal de +0,1% (face a setembro) e, em comparação com outubro de 2022, um aumento de +4,8%. Por regiões, o valor mais elevado da remuneração declarada é apresentado por Lisboa (1.553,47€), seguido de Setúbal (1.403,02€) e do Porto (1.322,48€). Pelo contrário, as regiões com menor valor das remunerações declaradas são Beja (1.020,64€) e Bragança (1.093,53€). No caso de Beja, a diferença da remuneração média comparativamente a Lisboa é de 532,83€.

### Análise da Randstad Research: do total de desempregados registados em novembro, 11,65% são jovens com menos de 25 anos e 27,8% são pessoas com mais de 55 anos.

De acordo com as estatísticas do desemprego registado divulgadas pelo serviço nacional de emprego público (IEFP) de Portugal, 312.310 pessoas estavam desempregadas em novembro, valor que continua a aumentar pelo quinto mês consecutivo, sendo o o maior aumento num mês de novembro desde o ano 2011.

Uma análise mais pormenorizada das características das pessoas nesta situação é essencial para melhorar a sua empregabilidade, especialmente se estiverem em situação de exclusão social ou pertencerem a um grupo minoritário, o que pode resultar numa maior dificuldade de reintegrar o mercado de trabalho.

A análise por faixa etária mostra que 11,6% dos desempregados registados pelos centros nacionais de emprego são jovens com menos de 25 anos e 27,8% são pessoas com mais de 55 anos. Estes dois grupos têm maior dificuldade em entrar no mercado de trabalho devido à idade ou à experiência, seja ela excessiva ou insuficiente.

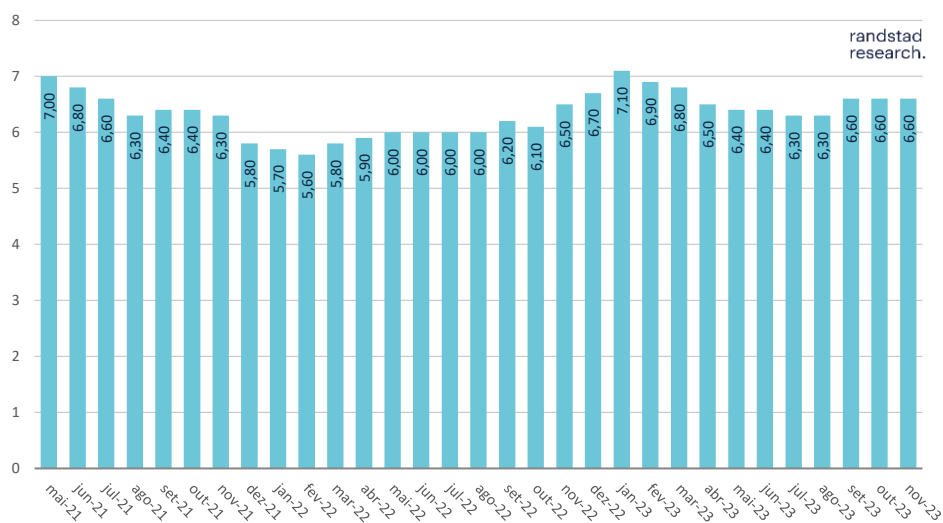
Em relação ao nível de estudos, algo que também dificulta a empregabilidade dos profissionais, podemos observar que 87,4% dos desempregados inscritos em novembro têm, no máximo, o ensino secundário completo, sendo que 8,9% não tem qualquer escolaridade. Apenas 12,6% dos desempregados registados têm o ensino superior completo. Esta situação dificulta também a reinserção no mercado de trabalho devido à falta de formação dos profissionais.

Por outro lado, é importante salientar que o grupo profissional com maior número de desempregados é o dos profissionais de limpeza com 10,1% do total, seguido dos profissionais não qualificados das indústrias extractivas, construção, indústrias transformadoras e transportes, com 8,8% do total e, por último, o dos vendedores, com 8,8% do total de desempregados registados.

### taxa de desemprego desde 2021

mai 2021 – nov 2023

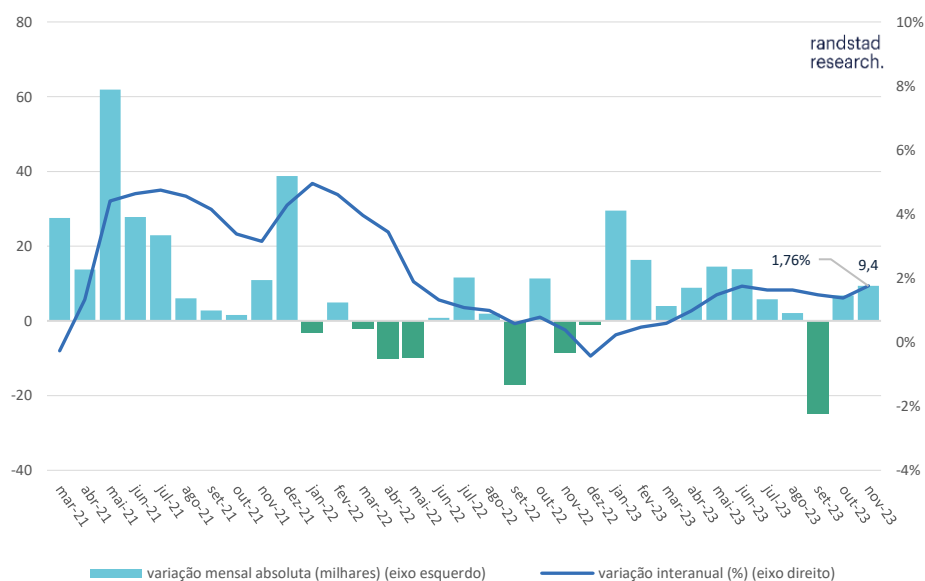
fonte: elaboração própria com dados do INE



### variação da população empregada

mar 2021 – nov 2023

fonte: elaboração própria com dados do INE



### dados registados

novembro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do IEFP

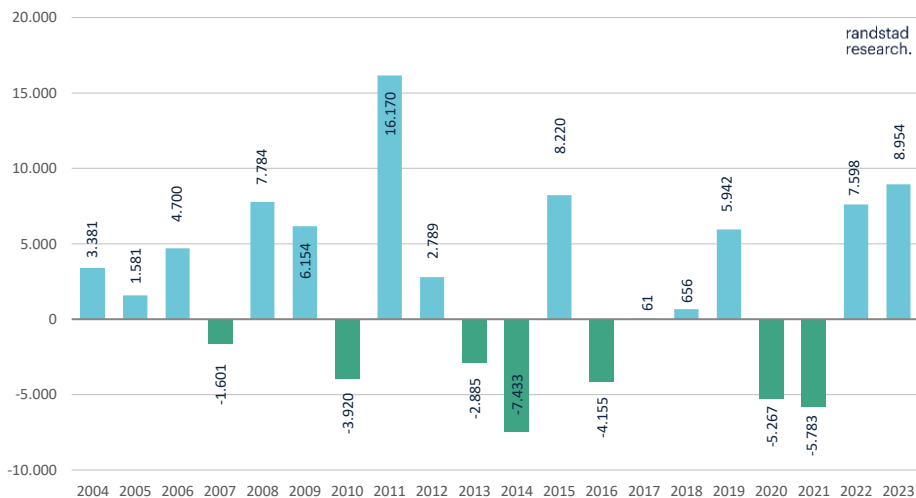
randstad research.	nov-23	variação mensal		variação anual	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	470.603	12.850	2,8	5.786	1,2
desemprego registado	312.310	8.954	3,0	15.587	5,3
ofertas de emprego	13.240	-1.658	-11,1	-2.694	-16,9
colocações	7.591	-851	-10,1	1.199	18,8

### variação mensal absoluta do desemprego registado

(nº de pessoas)

meses de novembro desde 2004

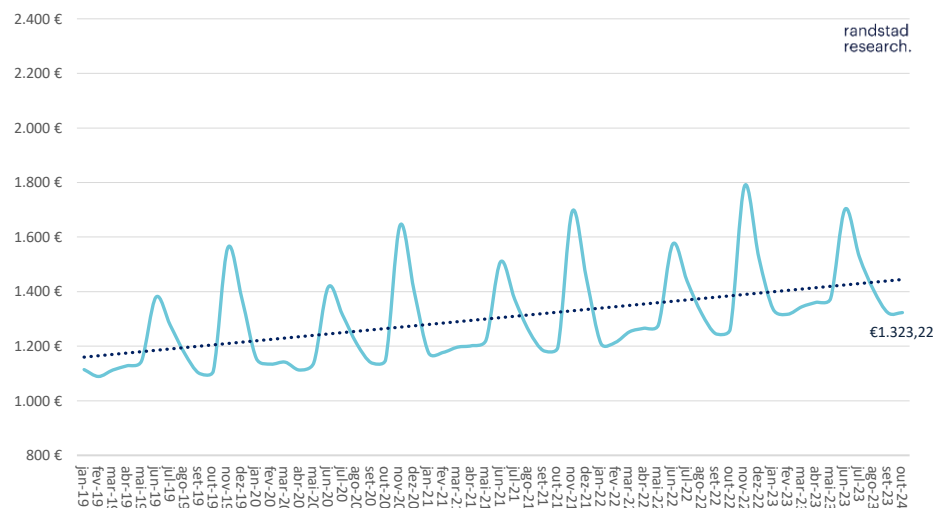
fonte: elaboração própria com dados do IEFP



### valor médio mensal das remunerações declaradas pelas entidades empregadoras

até outubro de 2023

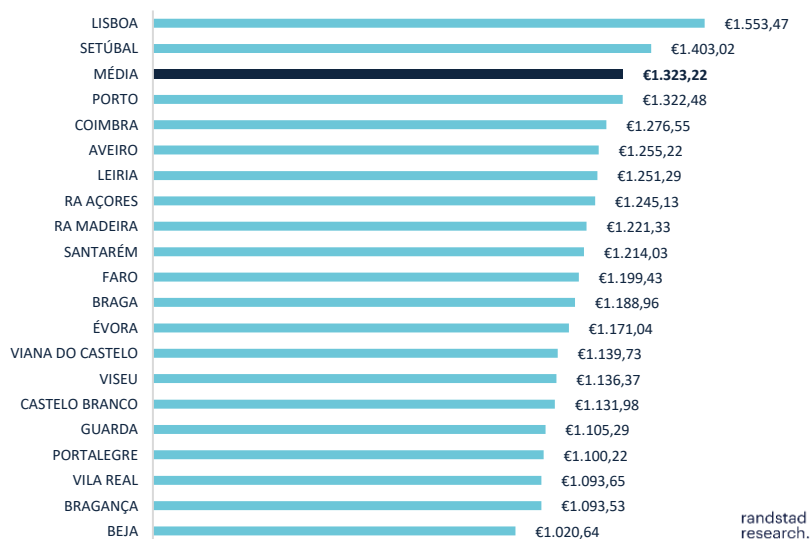
fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### valor médio mensal das remunerações por região

outubro de 2023

fonte: elaboração própria com dados do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social



### **Informação de contacto da Randstad Portugal**

---

Departamento de Marketing e Comunicação:	Isabel Roseiro	<a href="mailto:iroseiro@randstad.pt">iroseiro@randstad.pt</a>
--	----------------	--

---

Randstad Research	Juliana Fragoso	<a href="mailto:juliana.fragoso@randstad.es">juliana.fragoso@randstad.es</a>
-------------------	-----------------	--

---

### **Sobre a Randstad Research Portugal**

A Randstad Research Portugal é o centro de estudos e análises do Grupo Randstad em Portugal, que nasceu com a clara missão de enquadrar o estudo do emprego na economia e o seu impacto nas empresas.

Este serviço de estudos de livre acesso serve para colocar à disposição de toda a sociedade informações objetivas e confiáveis sobre o mercado de trabalho e os recursos humanos. A Randstad Research combina o conhecimento da realidade laboral, tanto portuguesa como internacional, com rigor científico e metodologias comprovadas. Mais informações em: <https://www.randstad.pt/randstad-research/>